





Em BRL*	2T 2024	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses
Nextep Global Equities Long Only	7,20%	27,03%	37,72%	40,02%	26,19%	59,21%
MSCI World	13,93%	27,37%	38,55%	43,97%	30,91%	66,67%
IBOV	-3,28%	-7,66%	6,19%	23,18%	-2,76%	32,05%

Em USD	2T 2024	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses
Nextep Global Equities Long Only	-3,86%	10,52%	19,40%	32,23%	11,51%	55,53%
MSCI World	2,18%	10,81%	20,06%	35,89%	16,45%	62,79%
IBOV	-13,07%	-19,58%	-7,23%	16,75%	-13,82%	30,31%

Em um ano difícil para ativos domésticos em geral, nosso fundo Nextep Global Equities Long Only rendeu pouco mais de 27% até o final do primeiro semestre, ilustrando mais uma vez o benefício de um portfólio diversificado. O ano de 2024 até aqui dá sequência à recuperação da classe de *global equities*, iniciada em 2023. Como referência, nosso fundo já recuperou toda a queda de 2022 – o pior ano para ações internacionais desde 2008 – e acumula até aqui uma alta de 10,89% (10,73% em dólares) nesta desafiadora janela¹.

Para simplificar nossa atuação, nós passamos a operar a partir de 22 de maio com um único fundo. O fundo Nextep Global Equities Long Only, que atuou como um fundo BDR entre 2022 e 2023, incorporou nosso fundo Nextep Global Equities FIA-IE, o qual sempre operou sem a restrição imposta aos fundos BDR.

Ao longo do trimestre, não acrescentamos nenhum ativo e zeramos uma posição montada em 2018, a General Electric (GE). O portfólio hoje é composto por 11 empresas. Com movimentos bruscos em ambas as direções em certos ativos, reavaliamos o *sizing* dos mesmos, que refletiram mudanças relevantes na composição de nossa carteira.

Nesse relatório, dedicamos algumas páginas para discutir o fechamento da posição de GE e para levantar algumas questões relevantes em uma nova seção do relatório que chamamos de *'food for thought'*

* Fundos não possuem hedge cambial.

¹ Dez/2021 – jun/2024.



General Electric

A discussão de quando zerar uma posição é de extrema importância e complexidade, já que, como toda decisão de investimento, pode facilmente ser impactada por vieses emocionais e cognitivos. Para nós, como para Warren Buffett, “*it is not our natural inclination to sell*”. Compramos um ativo sem data de saída e mantemos na carteira algumas empresas que temos há longos períodos – entre 5 e 20 anos.

Como Howard Marks recentemente colocou durante um episódio do podcast Acquired², a decisão de vender um ativo talvez tenha um menor peso psicológico se pensarmos nela como uma decisão de *unbuy*.

Entendemos que nossa filosofia comporta duas circunstâncias para zerar uma posição: (i) alguma mudança fundamental no nosso *case de investimento* e/ou (ii) a ação atingir um preço que elimine nossa margem de segurança, aumentando o risco e reduzindo o potencial de retorno a ponto de não fazer mais sentido carregar o ativo.

O caso de GE é uma mistura desses dois fatores, se enquadrando principalmente no segundo. Montamos a posição em 2018 assim que Larry Culp foi apontado CEO da companhia, apostando que ele conduziria o *turnaround* do conglomerado. Tratava-se da união de um executivo com excelente *track record* de execução – focado em corte de custos, ganhos de eficiência e otimização de processos – e uma empresa que, embora mal gerida por décadas, ainda possuía ótimos ativos.

Com o tempo, o *turnaround* foi bem executado, o reconhecimento de um mercado – originalmente extremamente cético – veio e a ação refletiu esse movimento. Do momento em que montamos a posição em outubro de 2018, até o momento em que zeramos (em 25 de abril a USD 161 por ação), a valorização da ação foi de aproximadamente 140% em dólares – contribuindo de forma bastante relevante para a performance do fundo neste período.

Olhando por essa ótica, nossa tese inicial de investimento havia se concretizado e precisávamos entender qual papel a empresa teria, agora em uma nova fase, em nosso portfólio. A primeira medida foi reduzi-la proporcionalmente à compressão da margem de segurança. A segunda foi avaliar se estávamos diante de um *long-term compounder* que,

² Disponível [aqui](#).



embora claramente não mais descontado, estava negociado a um preço justo e, portanto, proporcionaria o atrativo retorno do negócio ao longo do tempo.

A maior parte da aceleração do preço da ação veio durante o processo de *split* da companhia, notadamente entre dezembro de 2022 e março de 2024. Inicialmente, continuamos acionistas da GE Aerospace já que, dentre as três novas divisões do conglomerado, era a que possuía o modelo mais sólido e que seguiria sendo tocada por Culp. Vale dizer que a GE Healthcare é um case interessante muito embora esteja sendo negociada a múltiplos que não entendemos.

O preço da ação da GE Aerospace foi subindo de uma forma que nos deixou desconfortáveis. A partir de então, passamos a discutir o difícil tema de quando vender a ação de uma empresa que segue performando bem e cujas perspectivas de crescimento futuro parecem sólidas.

Entendemos - e reverenciamos - o poder do *compounding* ao longo de janelas longas de tempo, uma vez que nos beneficiamos muito disso ao longo dos últimos 20 anos. Por outro lado, também aprendemos que até mesmo empresas excepcionais tocadas por executivos fora da curva têm um preço. Quando esse preço passa a refletir um cenário que extrapola a nossa percepção da realidade e do que conseguimos, com razoável margem de segurança, projetar para frente, é nossa hora de reavaliar o *sizing* da posição e provavelmente zerá-la.

É possível, claro, que a ação da GE continue subindo nos próximos anos. Neste caso, pode ser que tenhamos cometido algum erro em subestimar algum aspecto da capacidade operacional da empresa ou do setor, ou pode ser que a ação continue sendo sustentada por expectativas fora do que consideramos razoáveis, com seu avanço sendo derivado de expansão não fundamentada de múltiplo. O que sabemos é que os parâmetros atuais de preço não justificam um investimento. Na nossa visão, para preservar o capital de nossos investidores e proporcionar a melhor relação de risco-retorno possível, é imprescindível que não paguemos caro pelos ativos que compõem nossa carteira.

No caso da GE Aerospace, ainda que o *management* cumpra com o *guidance* oferecido, pagar 50x lucro por um negócio com este perfil de crescimento³ nos parece muito. Se a empresa entregar, nos próximos 10 anos, crescimento significativo como indica o *guidance* mas sofrer

³ Volume e preço crescendo a *mid single digits* podem resultar em *high single digits* de crescimento de receita, com pouca clareza sobre possibilidade de melhoria de margens operacionais.



um *derating* relevante - 20-25x nos parece justo - o retorno que teríamos seria pouco atraente. O risco associado a esse investimento ficou elevado demais para nós e entendemos que, por ora, nosso tempo é melhor alocado buscando outros ativos descontados que podem nos proporcionar melhores retornos com menor risco associado.

Food for thought

Nesta nova seção, escolhemos alguns temas que permeiam nossa sala de análise. A intenção é levantar breves questionamentos sem o compromisso de apresentar grandes conclusões. Encorajamos nossos leitores(as) que tenham interesse em compartilhar suas opiniões mandando um e-mail para research@nextepinvestimentos.com.br.

Big techs: capex e valuation

No trimestre passado, as maiores empresas de tecnologia deixaram claro que pretendem gastar muito para desenvolver ferramentas de *AI*. O *capex* combinado de Microsoft, Alphabet e Meta crescerá 70% em 2024 e como porcentagem das vendas, sairá de 13% em 2023 para 20% em 2024. Os executivos dessas companhias deixaram claro que pretendem aumentar esse valor nos anos que virão.

Em suma, o montante investido crescerá de forma significativa e o retorno sobre esse capital ainda é incerto. Para se ter um contexto da evolução das *big techs* ao longo dos últimos dez anos, é válido considerar essa colocação de um investidor que admiramos, John Huber, da Saber Capital.

"They became great stocks in large part because their ROIC's were sky high coupled with a starting valuation of 10-15 P/E in many cases (AAPL, META, MSFT and GOOG all traded around this level or cheaper at times last decade). Now we're faced with the opposite: much more capital intensive businesses with much higher starting valuations closer to 30-40 P/E."



Ao longo de nossos mais de 20 anos, nos beneficiamos do crescimento e expansão de múltiplo de algumas dessas empresas. E nossos retornos foram especialmente altos quando detectamos um desconto significativo e montamos posições mais agressivas, como em Microsoft em 2011, e Google em 2020. A nossa impressão hoje é que o investimento nessas empresas se tornou mais arriscado. Isso não significa necessariamente que não serão rentáveis, apenas que nossa percepção de margem de segurança foi bastante reduzida. Mais precisamente, diante da incerteza sobre o retorno esperado dos vultosos investimentos anunciados por essas companhias para os próximos anos, a confiabilidade que temos em nossos próprios modelos caiu.

Segundo a *The Economist*, entre outubro de 2022 e maio de 2024, o boom de *AI* acrescentou USD 3 trilhões às capitalizações de mercado da Amazon, Microsoft e Google, ao passo que o total de receitas de *AI* previstas para o ano de 2024 totalizam USD 20 bilhões. Certamente o mercado construiu, por ora, uma grande confiança de que os retornos desses investimentos serão altíssimos no futuro.

Amazon: os próximos 30 anos

Nesse mês, a Amazon completou 30 anos de existência. Segundo o JPMorgan Chase, em 2024 a companhia venderá USD 554 bilhões em bens nos Estados Unidos, o que significa 42% de *market share* do total de *ecommerce* americano - bem na frente do segundo maior varejista do país, Walmart, que detém uma fatia de aproximadamente 6%. Sua divisão de computação em nuvem é líder de mercado com folga, seu serviço de *streaming* é o quarto mais assistido do país, e sua recente e pujante divisão de *advertising* ascende como importante *driver* de crescimento. Enquanto Bezos comandou a expansão agressiva da empresa, parece que Jassy foi encarregado de conduzir a integração e sustentação do agora gigante conglomerado que é cada vez mais cobrado por lucratividade e não apenas crescimento. Os próximos 30 anos serão bastante diferentes.

Metaverso e AI: paralelos e divergências

Em 2021, o fundador e controlador do Facebook anunciou a troca do nome da empresa para Meta - apontando o foco para o revolucionário e transformador metaverso que guiaria, a partir



de então, a direção estratégica da companhia. Segundo ele, a Meta seria conhecida como uma empresa de metaverso em cinco anos, mencionando o termo 16 vezes na conferência de resultados da companhia daquele trimestre, vs uma única menção a *advertising* - o *core business* da empresa.

Empresas de diversos setores - da Disney ao Walmart aos conglomerados de luxo - passaram a criar projetos, alguns até criaram divisões exclusivas, para o metaverso. No primeiro trimestre de 2022, mais de 160 companhias mencionaram o metaverso em suas conferências de resultados⁴.

Hoje, é raro ouvir o metaverso sendo discutido em qualquer outra conferência de resultados que não a da Meta. O gradual desaparecimento da palavra não necessariamente representa o fim dos investimentos na iniciativa - especialmente da Meta - mas certamente decreta o encerramento do investimento massivo que levou as *big techs* a perderem bilhões de dólares nessa tentativa.

Hoje, também, a própria Meta parece ter mudado o tom sobre o tema e, dado os resultados do último ano, certamente entendeu a necessidade de focar no seu *core business* de *advertising*. Entendimento esse, vale apontar, que parece ter vindo depois de um *wake up call* nada sutil após o derretimento da ação em mais de 75% - entre setembro de 2021 e novembro de 2022.

Hoje, *AI* é a palavra-chave do momento e o tema é abordado por empresas dos mais variados setores que relutam em ficar de fora do assunto do momento. Durante o primeiro trimestre deste ano, 199 empresas do S&P 500 mencionaram *AI* em suas conferências de resultados⁵. Não achamos que o Metaverso e *AI* são comparáveis em termos de aplicabilidade em diferentes indústrias. Diferentemente do metaverso, as ferramentas de inteligência artificial parecem ter a capacidade de melhorar a produtividade dos trabalhadores em certas posições, podendo aumentar, assim, a lucratividade de modelos de negócio no curto e médio prazo - ambos fatores que poderão ser medidos. Muitas dúvidas ainda nos restam, como por exemplo: a velocidade de adoção por parte dos usuários, o resultado em ganho de produtividade e eficiência, a capacidade de monetização por parte das empresas responsáveis

⁴ Fonte: GlobalData's Filing Analytics.

⁵ Fonte: Factset.



pelos produtos, a continuidade dos investimentos por parte de empresas que não são do ramo de tecnologia (que também será influenciado pela decisão de desenvolver soluções *in-house* ou usar ferramentas de terceiros).

Burberry: mais obstáculos no *turnaround*

No dia 15 de julho, a centenária marca britânica Burberry anunciou resultados aquém do esperado, reduzindo seu *guidance* para o ano e anunciando a saída do segundo CEO contratado para liderar uma já longeva tentativa de *turnaround*. Acompanhamos a empresa há muitos anos e nunca fomos investidores pois sabemos das dificuldades da marca – além de nunca termos desenvolvido uma convicção de que uma virada era iminente para a empresa.

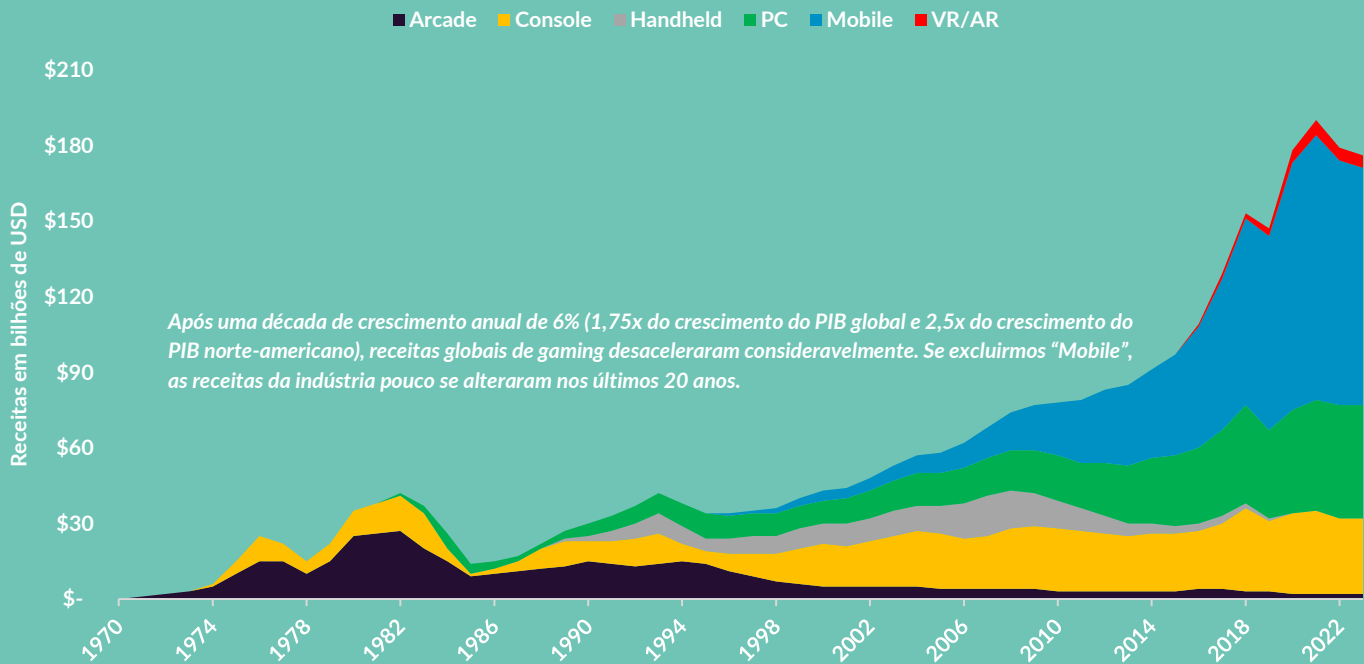
Empresa essa que só parece ter florescido sob comando da CEO Angela Ahrendts entre 2006 e 2014 - momento que combinou (i) tração dos designs do então diretor criativo Christopher Bailey combinado com estratégia de marketing bem tocada que elevou a popularidade da marca; (ii) alto crescimento na China; (iii) luxo acessível registrando crescimento no mundo todo. Desde então, a empresa só sofreu. E sua ação também: de dezembro de 2014 até agora, a ação registrou queda de 55%. O que mais nos surpreendeu nesse resultado foi a troca no comando da companhia: sai Jonathan Akeroyd depois de 2 anos como CEO e entra o ex-CEO da Michael Kors e Coach. Qual é a lógica de apontar um executivo com *background* em luxo acessível quando é justamente esta característica que a companhia está querendo mudar? Em todas as iterações desse longo esforço de *turnaround*, a peça central era justamente a elevação da marca para um luxo mais exclusivo. Esse movimento aparenta sinalizar que essa diretriz foi eliminada. Teremos mais clareza ao longo do ano.



As vendas dos três maiores tamanhos de camisas femininas caíram 10,9% nos primeiros três meses de 2024 em comparação com o mesmo período de 2022 em uma dúzia de marcas, de acordo com a Impact Analytics. As vendas dessas mesmas camisas nos três menores tamanhos cresceram 12,1% nesse período.

Fonte: Wall Street Journal

Receitas Globais de Video Games por formato - 1970 a 2022 (exclui Web3/NFT)
Ajustado pela inflação, preços de 2023



Fonte: Matthew Ball

Cerca de 15,5 milhões de pessoas, ou 6% dos adultos nos EUA, afirmam ter experimentado o uso de medicamentos injetáveis para perda de peso, de acordo com uma pesquisa com mais de 5.500 americanos realizada em março pela empresa de pesquisas Gallup.



Fonte: Wall Street Journal



Entre 2019 e 2022, a Netflix lançou 1.017 novas séries de TV nos EUA, enquanto a HBO Max lançou 145, de acordo com a Parrot Analytics. A Netflix teve, em média, uma pontuação de demanda mais forte (62% das séries), mas apenas 1% de todos os programas apresentou uma pontuação excepcional. Enquanto isso, 3,4% dos programas da HBO Max tiveram uma pontuação de demanda excepcional. (Showtime e Disney + tiveram 1,8% e 2,7%, respectivamente.) Isso significa que a Netflix estava fazendo mais de nove vezes mais séries do que a HBO ou a Showtime, mas elas não estavam repercutindo tanto no público.

Fonte: Puck



“The age of celebration of technology for technology’s sake is over.”

— **Satya Nadella**

“People try to do all sorts of clever and difficult things to improve life instead of doing the simplest, easiest thing.”

— **Tolstoy**

“I’m struck that most of the discussion of artificial intelligence that I encounter involves thinking about how I can do tasks I recognise, better. And my guess is that when the history of this is written several decades from now, a large part of it will involve tasks of which we currently can’t conceive.”

— **Larry Summers**

“The higher your margin of safety, the smaller your edge needs to be to have a favorable outcome.”

— **Morgan Housel**

“You shouldn’t expect to make money without bearing risk, but you shouldn’t expect to make money just for taking risk. You have to sacrifice certainty, but it has to be done skillfully and intelligently, and with emotion under control.”

— **Howard Marks**

“Develop into a lifelong self-learner through voracious reading; cultivate curiosity and strive to become a little wiser every day.”

— **Charlie Munger**

“I find the short-term recommendations of analysts or banks extremely presumptuous and often very inaccurate.”

— **Bernard Arnault**

NEXTEP GLOBAL EQUITIES LONG ONLY FIA - IE

Junho 2024

NEXTEP
INVESTIMENTOS



O Fundo

Nextep Global Equities Long Only FIA - IE é um fundo de ações que investe seus recursos primordialmente em empresas globais com horizonte de investimento de longo prazo.

O fundo deverá aplicar parte significativa do seu capital em empresas negociadas no exterior. Desta forma, poderá encontrar-se exposto às oscilações oriundas de variação cambial.

Objetivo e Estratégia

O fundo tem como objetivo proporcionar ganhos absolutos de capital através de uma gestão ativa de investimentos, buscando empresas globais que apresentem combinações atraentes de atributos, tais como: (i) equipe de gestão competente e ética, (ii) interesses alinhados entre gestores, controladores e acionistas minoritários, (iii) excelentes modelos de negócios e (iv) preços que proporcionem uma boa margem de segurança e permitam ganhos absolutos substanciais em um horizonte de investimento superior a 5 anos.

Público-alvo

Destinado a Investidor Qualificado. O Fundo é recomendado para investidores que busquem retornos absolutos substanciais em um horizonte superior a 5 anos e que estejam, portanto, dispostos a aceitar oscilações de curto e médio prazos.

Aplicação mínima inicial

R\$ 20.000,00
R\$ 500,00 via plataformas digitais

Valor mínimo para movimentação

R\$ 5.000,00
R\$ 500,00 via plataformas digitais

Saldo Mínimo de Permanência

R\$ 5.000,00
R\$ 500,00 via plataformas digitais

Horário limite para movimentação

14:30h

Conversão de cotas na aplicação

D + 1 da disponibilidade dos recursos

Resgate

- Solicitação do resgate: diária
- Pagamento do resgate: 5 dias úteis após a conversão de cotas
- Conversão de cotas no resgate: 15 dias corridos contados da data do pedido do resgate, ou o primeiro dia útil subsequente, caso a referida data não seja dia útil

Taxa de administração

- 1,6% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo
- Provisionada diariamente e paga mensalmente

Taxa de performance

- 15% sobre o ganho que exceder o MSCI World em reais
- Provisionada diariamente e paga semestralmente

Tributação

- IR de 15% sobre os ganhos nominais, incidente apenas no resgate

Categoria ANBIMA

Ações Investimentos no Exterior

Conta do fundo (para TED)

Banco BNY Mellon - 17
Ag. 001 - cc 1123-1
Nextep Global Equities Long Only FIA - IE
CNPJ 17.703.320/0001-00

Gestor

NEXTEP Investimentos Ltda.
Tel: 21 2540.8210
www.nextepinvestimentos.com.br
faleconosco@nextepinvestimentos.com.br

Administrador

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A
CNPJ: 02.201.501/0001-61
Av. República do Chile, 330 - Torre Oeste - 14º andar, Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-170
Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC):
Tel: 21 3974.4600
www.bnymellon.com.br/sf
Ouvidoria:
Tel: 0800 725.3219

Custodiante

Banco BNY Mellon S.A.

Auditor

KPMG

Desempenho histórico

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	MSCI World	Ibovespa	CPI + 2,5%	CDI
2024 YTD	2,14%	9,50%	5,94%	-2,79%	4,43%	5,60%	-	-	-	-	-	-	27,03%	27,37%	-7,66%	19,25%	5,22%
2023	3,29%	-0,80%	2,59%	0,17%	1,81%	-2,46%	2,24%	3,44%	-0,87%	-2,05%	5,60%	0,13%	13,55%	11,57%	22,28%	-2,75%	13,05%
2022	-6,63%	-1,78%	-7,31%	-6,12%	-3,75%	0,51%	6,71%	-4,27%	-6,49%	1,27%	5,95%	-2,84%	-23,12%	-23,39%	4,69%	3,66%	12,43%
2021	2,85%	8,23%	2,53%	-1,10%	0,72%	-6,06%	4,70%	1,29%	0,00%	9,69%	-4,68%	0,71%	19,26%	29,17%	-11,93%	17,66%	4,38%
2020	8,86%	-2,03%	6,30%	8,87%	-0,02%	0,51%	-0,52%	9,92%	1,39%	3,04%	2,42%	1,59%	47,42%	47,12%	2,92%	33,99%	2,76%
2019	2,33%	4,52%	4,74%	1,91%	-3,41%	3,34%	-1,38%	6,56%	0,99%	0,80%	8,69%	-3,93%	27,29%	30,23%	31,58%	9,06%	5,96%
2018	0,54%	-1,47%	1,33%	3,53%	7,06%	3,31%	-1,73%	7,66%	-1,84%	-9,66%	-0,22%	-2,96%	4,41%	4,88%	15,03%	22,16%	6,42%
2017	0,58%	1,01%	0,47%	2,68%	3,51%	1,49%	-3,04%	-0,25%	-0,79%	6,64%	1,41%	0,81%	15,18%	22,28%	26,86%	6,55%	9,93%
2016	-0,23%	0,13%	-4,70%	-2,92%	5,56%	-10,80%	4,12%	0,97%	-0,52%	-3,91%	2,47%	-2,75%	-12,84%	-13,65%	38,93%	-14,34%	14,00%
2015	0,59%	11,14%	10,44%	-4,22%	5,67%	-3,55%	11,19%	3,11%	7,24%	2,43%	-0,04%	0,11%	51,90%	45,03%	-13,31%	53,94%	13,24%
2014	0,31%	-0,87%	-1,23%	-0,48%	1,10%	-0,22%	1,53%	0,60%	5,85%	0,57%	8,42%	2,44%	19,06%	15,97%	-2,91%	16,38%	10,81%
2013 ¹	-	-	-	-	1,65%	2,35%	4,59%	3,44%	-6,05%	1,77%	4,21%	2,43%	14,87%	26,15%	-8,08%	15,67%	5,16%
Desde o início													440,38%	533,08%	121,12%	377,60%	167,44%

	Nextep	MSCI World	Ibovespa	CPI + 2,5%	CDI
2024 YTD	27,03%	27,37%	-7,66%	19,25%	5,22%
Últimos 12 meses	37,72%	38,55%	6,19%	22,11%	11,80%
Últimos 24 meses (anualizado)	18,33%	19,99%	9,50%	12,68%	
Últimos 36 meses (anualizado)	8,06%	9,68%	-0,93%	12,59%	11,31%
Últimos 48 meses (anualizado)	12,33%	13,54%	7,20%	8,37%	8,98%
Últimos 60 meses (anualizado)	16,85%	18,58%	4,18%	15,06%	8,08%
Desde o início (anualizado) ¹	15,82%	17,43%	7,15%	14,59%	8,95%

Observações

(1) Fundo estabelecido em 28 de Maio de 2013

(2) MSCI World considera a variação do dólar frente a moeda brasileira

(3) CPI + 2,5% considera a variação do dólar frente a moeda brasileira

(4) Os índices MSCI World, CDI, Ibovespa, e CPI + 2,5% são de mera referência econômica, e não parâmetros objetivos do fundo

	Nextep	MSCI World	Ibovespa	CPI + 2,5%	CDI
jun/24	5,60%	8,42%	1,48%	6,84%	0,79%
mai/24	4,43%	5,52%	-3,04%	1,39%	0,83%
abr/24	-2,79%	-0,41%	-1,70%	4,88%	0,89%
mar/24	5,94%	3,81%	-0,71%	1,07%	0,83%
fev/24	9,50%	4,63%	0,99%	1,13%	0,80%
jan/24	2,14%	2,92%	-4,79%	2,70%	0,97%
dez/23	0,13%	3,37%	5,38%	-1,05%	0,89%
nov/23	5,60%	6,74%	12,54%	-2,36%	0,92%
out/23	-2,05%	-2,82%	-2,94%	0,50%	1,00%
set/23	-0,87%	-2,85%	0,71%	1,80%	0,97%
ago/23	3,44%	1,82%	-5,09%	5,54%	1,14%
jul/23	2,24%	2,21%	3,27%	-0,85%	1,07%
Últimos 12 meses	37,72%	38,55%	6,19%	22,11%	11,80%

Composição setorial / Concentração da carteira

Setor	Exposição
Financial Services	Insurance—Diversified 15,63%
Technology	Internet Content & Information 4,18%
Industrials	Software—Infrastructure 15,99%
Consumer Discretionary	Specialty Industrial Machinery 4,17%
	Home Improvement Retail 7,34%
	Luxury Goods 22,53%
	Specialty Retail 11,49%
Total	81,33%
Caixa e Equivalentes de Caixa	18,67%

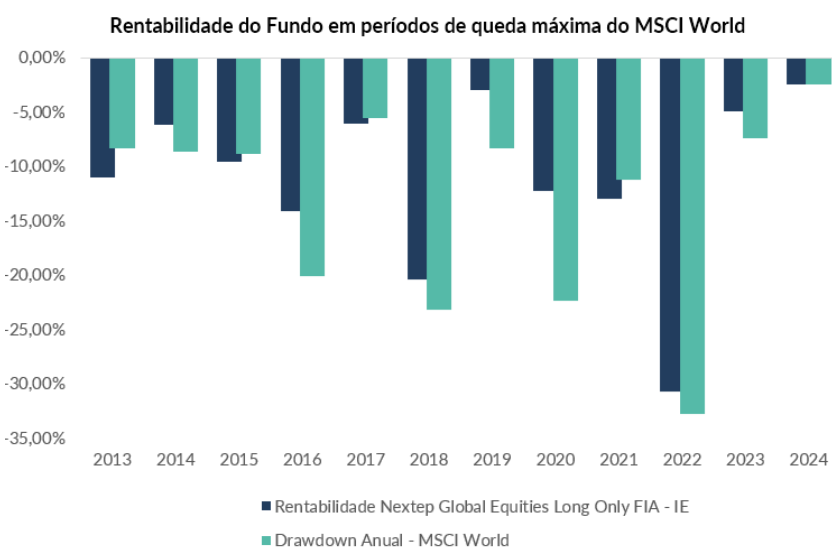
	Exposição
5 maiores posições	51,67%
Demais posições	29,66%
Total	81,33%
Caixa e Equivalentes de Caixa	18,67%

Patrimônio Líquido (R\$ mil)

PL atual do fundo	24.646
PL médio do fundo nos últimos 12 meses	7.484
AUM atual da gestora	333.548
AUM médio nos últimos 12 meses	290.093

Métricas de risco

	Últimos 12 meses			Últimos 60 meses		
	Nextep	MSCI World	Ibovespa	Nextep	MSCI World	Ibovespa
Meses positivos	9	9	6	38	36	34
Meses negativos	3	3	6	22	24	26
Maior queda mensal	-2,79%	-2,85%	-5,09%	-7,31%	-9,86%	-29,90%
Maior alta mensal	9,50%	8,42%	12,54%	9,92%	16,78%	15,90%
# Meses > MSCI World	6	-	-	28	-	-
# Meses < MSCI World	6	-	-	32	-	-
Volatilidade Anualizada	11,98%	11,29%	13,64%	18,94%	20,28%	25,90%
Correlação	-	0,8	-0,2	-	0,8	0,1
Drawdown	-6,26%	-7,41%	-8,18%	-32,65%	-32,74%	-46,82%



As informações contidas neste material de divulgação são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento ou recomendação de investimento, não devendo ser utilizadas para esta finalidade. A NEXTEP Investimentos realiza a distribuição de quotas dos fundos de investimento por ela geridos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor da carteira ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance do fundo de investimento é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A comparação com indicadores econômicos trata-se de mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance. Os fundos geridos pela NEXTEP Investimentos podem adotar estratégias de investimento que podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ainda, os fundos geridos pela NEXTEP Investimentos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, podendo, ainda, estar expostos a uma significativa concentração em ativos de poucos emissores, com riscos daí decorrentes. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais (se houver) e o regulamento antes de investir, os quais encontram-se disponíveis em <https://www.nextepinvestimentos.com.br/>. Para informações sobre como investir nos fundos sob nossa gestão, entre em contato com nossa equipe comercial. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM - Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.





faleconosco@nextepinvestimentos.com.br

www.nextepinvestimentos.com.br

